

(58,6%) com intervalo entre a positividade do RT-PCR até o óbito de 18 dias. Identificados 565 contactantes, sendo 298 (52,7%) femininos e 267 (47,3%) masculinos, com idade média 67,8 anos e predominância na cardiologia, clínica médica, cirurgia geral, psiquiatria e geriatria. Destes, 26,8% (84/313) apresentaram RT-PCR positivo, sendo 66 (78,6%) sintomáticos e 18 (21,4%) assintomáticos. O intervalo de tempo entre o último contato com caso index e o aparecimento de sintomas foi 2 dias e a taxa de mortalidade dos contactantes foi de 44% (37/84), sendo o intervalo entre a positividade do RT-PCR até o óbito de 18 dias. A taxa de positividade geral dos casos de COVID-19 hospitalar foi de 1,3% (104/8.164).

**Conclusão:** A positividade geral de COVID hospitalar foi de 1,3%. A positividade foi de 25,7% para os casos suspeitos, sendo 59 (32,8%) prováveis e 45 (25%) confirmados e de 26,8% para os contactantes. A mortalidade hospitalar foi de 58,6% (casos) e de 44% (contactantes). Medidas de prevenção, como segregação, triagem, testagem e rastreamento dos pacientes e contactantes e uso correto de EPI's devem ser adotados para minimizar os riscos de aquisição.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2022.102489>

#### EP-052

##### ADESÃO À LIMPEZA CONCORRENTE DE SUPERFÍCIES DE ALTO TOQUE EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EXCLUSIVA PARA ATENDIMENTO DE PACIENTES COM COVID-19

Dayana Souza Fram, Eduardo A. Medeiros, Rennan Martins Ribeiro, Daniela Vieira Escudero, Jane Cristina Dias Alves, Diogo Boldim Ferreira, Artur Henrique Vaz Oliveira, Luciana Oliveira Matias, Thiago M. Lopes Almeida, Flavia Ribeiro Machado

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil

**Introdução:** A limpeza e desinfecção do ambiente consistem em medidas fundamentais para prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), esse processo inclui uma série de ações como educação, monitoramento, auditoria e feedback.

**Objetivo:** Avaliar a adesão à limpeza concorrente de superfícies de alto toque em uma unidade de terapia intensiva (UTI) exclusiva para Covid-19 utilizando um marcador fluorescente para validação e como ferramenta de feedback para equipe assistencial, no contexto de um programa de implementação de prevenção de IRAS.

**Método:** Estudo observacional realizado entre de maio e julho de 2021 em uma UTI com 35 leitos designada exclusivamente para atendimento de pacientes com Covid-19. Pesquisa dividida em três fases: avaliação inicial, feedback educacional e pós feedback. De acordo com protocolo institucional a limpeza concorrente deve ser realizada a cada

plantão. Na primeira fase para validar a limpeza concorrente um profissional treinado aplicava no início do plantão o marcador nas seguintes superfícies: grade superior direita, grade inferior direita, grade superior esquerda, grade inferior esquerda, suporte de soro, bomba de infusão, monitor, ventilador mecânico, carro de medicação e pé da cama e ao final do plantão a limpeza das superfícies era avaliada por meio da luz ultravioleta. Nesta fase todos os 35 leitos foram incluídos. A limpeza concorrente era considerada adequada quando oito ou mais superfícies estavam devidamente limpas. Na fase de feedback educacional as taxas de adesão da avaliação inicial foram compartilhadas com a equipe assistencial da UTI e os membros do projeto de implementação da UTI forneciam um feedback imediato da desinfecção com a finalidade de corrigir as não conformidades encontradas. Na fase de pós feedback todas as superfícies dos 35 leitos foram reavaliadas utilizando a mesma metodologia.

**Resultados:** Foram analisadas 700 superfícies dos 35 leitos, 350 na avaliação inicial e 350 na fase pós-feedback. A adesão à desinfecção na primeira fase foi de 14,3% e na fase pós-feedback foi significativamente maior 51,4% ( $p < 0,001$ ). A adesão à desinfecção melhorou significativamente em todos os pontos, exceto a desinfecção do ventilador mecânico (37,1% para 44,1%,  $p = 0,626$ ).

**Conclusão:** Destacamos o impacto da validação da limpeza concorrente combinada ao feedback educacional em tempo real na adesão às práticas. Além disso, o presente estudo poderá contribuir com a melhoria da qualidade assistencial na UTI que incorporou sistematicamente todo o processo.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2022.102490>

#### EP-053

##### FATORES ASSOCIADOS À DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19

João Guilherme Araujo Matarazo, Bruno Kenji Kito, Fernando N.G. Boni, Davi G.S. Merighi, André S.B. Lordelo, Aline Fernandes Silva, Priscila Paulin, Eliana Peresi-Lordelo

Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), Presidente Prudente, SP, Brasil

**Introdução:** A pandemia COVID-19 está sendo considerada uma das mais devastadoras e desafiadoras crises da saúde pública mundial, impactando na saúde mental e no bem-estar psicológico. Somado a isso, a sociedade impõe padrões exigentes com elevadas e desgastantes expectativas, tornando a universidade um ambiente estressor capaz de prejudicar não só a formação, mas também a qualidade de vida do estudante. Desta forma, a avaliação de fatores associados a alterações na saúde mental poderia contribuir para a promoção de medidas preventivas.

**Objetivo:** Avaliar a prevalência de alterações na saúde mental (depressão, ansiedade e estresse) de estudantes